

influência significativa dos resíduos de imazethapyr ou imazamox porventura existentes no solo. Na colheita do sorgo, foi observado efeito significativo no rendimento da cultura, apenas entre os tratamentos imazamox (100g/ha) e fomesafen (250g/ha). Enquanto as parcelas previamente tratadas com imazamox mostraram uma produção média de 6.169 kg/ha, as parcelas tratadas com fomesafen mostraram uma produção média de 4.539 kg/ha, inferior significativamente à média do tratamento a base de imazamox. Os demais tratamentos apresentaram produções médias intermediárias. Pode-se concluir que, nas condições de Sete Lagoas, em solo de textura pesada e precipitação pluviométrica de 1017,9 mm no período de 116 dias entre a aplicação dos herbicidas na cultura da soja e o plantio do sorgo BR 300, os herbicidas imazethapyr e imazamox não deixaram resíduos no solo capazes de causar qualquer problema ao sorgo em sucessão. O resíduo de fomesafen reduziu a produtividade do sorgo BR 300. Respeitada a carência de 116 dias, os herbicidas imazethapyr e imazamox podem ser usados na cultura da soja sem nenhum problema de resíduos para a cultura do sorgo em sucessão.

1. Pivot, 100g/L; 2. AC 299.263, 120g/L; 3. Flex, 250g/L.

252 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DE IMAZAMOX E IMAZETHAPYR APLICADOS NA CULTURA DO FEIJÃO SOBRE O MILHO EM SUCESSÃO. J. B. Silva*, E. R. Archângelo**, D. Karam*. *EMBRAPA/CNPMS - C. P. 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG; **Ass. de Pesquisa, FUNDEP.

A persistência dos herbicidas do grupo das imidazolinonas depende de fatores relacionados com o solo e com o clima, no período de duas semanas que antecede a aplicação e semanas seguintes. Um dos possíveis problemas que esses herbicidas podem acarretar é a inibição do desenvolvimento e produção de culturas sucedâneas, quando ocorre um atraso na sua dissipa-

ção. Com o objetivo de avaliar-se o efeito residual de dois herbicidas do grupo das imidazolinonas (imazamox^{1/} e imazethapyr^{2/}), aplicados em pós-emergência da cultura do feijão, sobre a cultura do milho em sucessão, foi instalado um experimento de campo na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, durante o ano agrícola 1994/95. A cultivar de feijão Cariquinha foi plantada em 15/04/94 em um solo Latossol Vermelho -amarelo, de textura argilosa pesada, contendo 2,5% de matéria orgânica. Para o plantio utilizou-se uma semeadora PST, deixando-se cair 17 sementes/m linear, no espaçamento de 0,45m entre linhas. A adubação de plantio consistiu de 300 kg/ha da mistura 4 : 30 : 16 + Zn. Todos os tratamentos foram aplicados em 10/05/94, em pós-emergência da cultura do feijão e das plantas daninhas, utilizando-se pulverizador tipo monociclo, equipado com barra de 08 bicos APJ 110 R, com uma vazão de 325 L/ha, no delineamento experimental de blocos casualizados, com 08 tratamentos e 06 repetições. Os tratamentos foram: imazamox^{1/} a 35 e 70g/ha, com a adição de adjuvante a 0,25% v/v, imazethapyr^{2/} a 50 e 100 g/ha; fomesafen^{3/} a 250g/ha, com a adição de adjuvante a 0,2% v/v; bentazon^{4/} + fomesafen a 480 + 125g/ha e testemunhas capinada e sem capina. Em 06/12/94, 212 dias após a pulverização dos herbicidas, e, 138 dias após a colheita do feijão, foi semeado o milho híbrido duplo BR 201, no sistema convencional, no espaçamento de 0,90m entrelinhas e com a mesma adubação de plantio usada para a cultura do feijão. O solo, durante o período que compreende a colheita do feijão e o plantio do milho, foi mantido em pousio. Para avaliar o efeito residual dos herbicidas usados na cultura do feijão, a cultura do milho foi semeada nas mesmas parcelas anteriormente tratadas. O efeito dos tratamentos sobre as plantas de milho foi avaliado através da contagem do "stand" inicial, da altura de plantas, do volume radicular e do peso seco da parte aérea e raízes de amostras de 1m de linha, aos 09, 16, 25 e 32 dias após a emergência (DAE). As condições climáticas ocorrentes em Sete Lagoas, MG, no ano agrícola 1994/95, foram caracterizadas por longos veranicos e temperaturas elevadas. Entre a

aplicação dos herbicidas em 10/05/94 e o plantio do milho em 06/12/94, o total das precipitações pluviométricas foi de 285,9mm, complementada com irrigação de 300mm na cultura do feijão. A cultivar de feijão Carioquinha apresentou um ciclo de 97 dias teve um “stand” inicial normal e produziu 1615 kg/ha de grãos em média. Os parâmetros: altura de plantas, volume radicular, biomassa seca da parte aérea e biomassa seca de raízes não apresentaram diferença significativa dos resíduos de imazethapyr ou imazamox porventura existentes no solo. Na colheita do milho, foram observados altura de plantas, altura de espigas, “stand” final e produção de grãos/ha. Não foram observados efeitos significativos dos resíduos sobre nenhum desses parâmetros. Nas condições de Sete Lagoas, em solo de textura pesada e precipitação pluviométrica de 285,9 mm e uma suplementação de 300mm com irrigação no período de 212 dias entre a aplicação dos herbicidas na cultura do feijão e o plantio do milho BR 201, os herbicidas imazamox e imazethapyr não deixaram resíduos no solo capazes de causar qualquer problema ao milho em sucessão. Conclui-se, portanto, que respeitada a carência de 212 dias, os dois herbicidas podem ser usados na cultura do feijão sem nenhum problema de resíduos para a cultura do milho em sucessão.

1. AC 299.263, 120g/L; 2. Pivot, 100g/L; 3. Flex, 250g/L; 4. Basagran, 480g/L.

253 - TRATAMIENTOS QUIMICOS ALTERNATIVOS PARA EL CONTROL DE CEBOLLIN (*Cyperus rotundus* L.) EN SOJA. Della Penna, A. B.* ; J. J. Canavesi*. *Cátedra de Terapéutica Vegetal, Facultad de Agronomía, UBA, Argentina.

El objetivo del presente trabajo fue determinar la efectividad